



*Exposição fotográfica*

*Fotografias de Zé Paiva*



## **OBJETIVO**

Proporcionar uma reflexão sobre a questão do lixo e do consumo na sociedade brasileira através de uma visão lúdica e artística sobre o tema. O resultado será mostrado ao público na forma de uma instalação fotográfica.

Foto de Delfim Martins.

# JUSTIFICATIVA

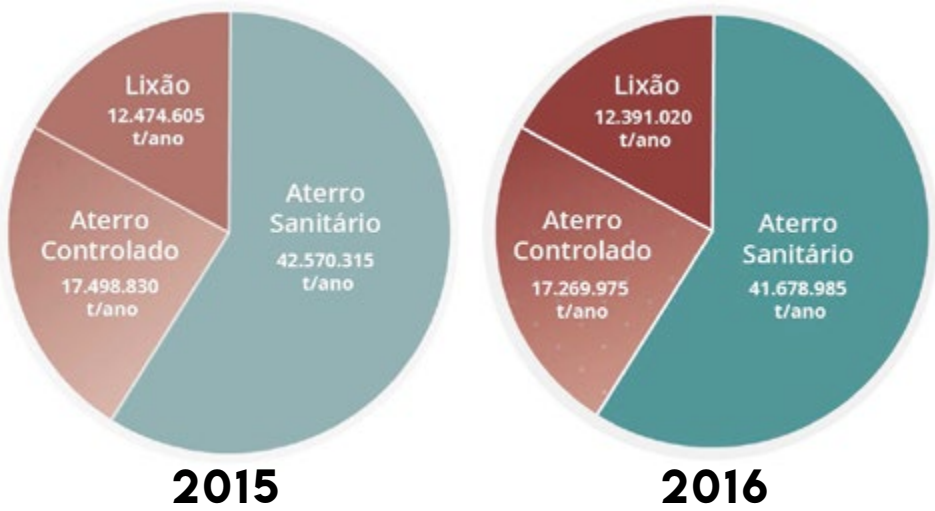
*li.xo s.m.* 1 objeto sem valor ou utilidade, ou resto de trabalhos domésticos, industriais, etc. que se joga fora. 2 lixeira. 3 sujeira, imundície. 4 *fig.infrm.* coisa ou pessoa sem valor, utilidade, importância.

**Fonte:** Minidicionário Houaiss da língua portuguesa

A partir da Revolução Industrial, as fábricas começaram a produzir objetos de consumo em larga escala e a introduzir novas embalagens no mercado, aumentando consideravelmente o volume e a diversidade de resíduos gerados nas áreas urbanas. O homem passou a viver então a era dos descartáveis em que a maior parte dos produtos - desde guardanapos de papel e latas de refrigerante, até computadores - são inutilizados e jogados fora com enorme rapidez.

No entanto, a maioria da população acredita numa mágica: o lixo que está na sua casa, depois de bem fechado em um saco de plástico preto e colocado numa lixeira na rua, some. O problema está resolvido. Não é bem assim.

Hoje em dia a humanidade produz cerca de 300 milhões de toneladas de plástico por ano. Metade disso é descartável. Nos últimos 10 anos nós produzimos mais plástico do que em todo o século XX. Mais de um bilhão de sacolas plásticas são usadas por minuto no planeta e sua vida útil é em média 15 minutos. Em 2014 foram vendidas mais de 100 bilhões de garrafas plásticas nos Estados Unidos, 315 garrafas por pessoa. 57% de garrafas de água. O processo de produzir água engarrafada gasta 6 vezes mais água por garrafa do que a que ela contém.



No Brasil, a Política Nacional de Resíduos Sólidos está em vigor há sete anos, mas ainda carece de aplicação prática. Em 2016, foram produzidos 78 milhões de toneladas de resíduos urbanos (aproximadamente 1kg/habitante/dia). O montante coletado foi de 71 milhões de toneladas, ou seja, 91%. Portanto, 7 milhões de toneladas de resíduos não foram objeto de coleta. Dos resíduos coletados, 41 milhões de toneladas foram enviadas para aterros sanitários. 29,7 milhões de toneladas de resíduos, ou seja, 41% do total coletado, foram para lixões ou aterros controlados, com graves consequências para o meio ambiente.

Segundo o portal G1, somente 3% dos resíduos no Brasil são reciclados, quando se estima que poderiam ser 30%. Os resíduos orgânicos, que poderiam ser utilizados para compostagem e adubação, misturados com outros resíduos, são fontes de chorume que polui os lençóis freáticos.

Este cenário preocupante motivou-nos a propor este ensaio com o qual queremos provocar, através de uma visão artística, o questionamento da sociedade sobre como lidamos com a questão dos nossos resíduos sólidos domiciliares, comumente chamados de lixo.



**ATENÇÃO:**  
COLETA DO LIXO  
TERÇA E SÁBADO.  
AQUI É  
**PROIBIDO LIXO**

# METODOLOGIA

---

Será desenvolvido um ensaio fotográfico em estúdio sobre resíduos sólidos de bairros de diferentes classes sociais de Florianópolis.

Nesse ensaio será fotografado tanto o lixo comum (misturado), como o mesmo lixo já separado entre resíduos orgânicos e resíduos recicláveis. A abordagem das fotografias será de tal forma que proporcione tanto leituras poéticas quanto cognitivas para incitar a reflexão do público sobre o consumismo e a gestão dos resíduos da sociedade.



# RESULTADOS

---

## EXPOSIÇÃO

Através da curadoria especializada de Rosely Nakagawa, será desenvolvido um projeto de exposição na forma de 10 grandes prismas de luz quadrangulares com as imagens impressas em lona. A exposição será exibida no largo da Alfândega durante 60 dias.

## MONITORIA

Serão capacitados 6 monitores para fazer a mediação de forma a envolver a população com o resultado do projeto. Serão trazidos cerca de 7000 estudantes da rede pública da Grande Florianópolis para visitar a exposição.

## CATÁLOGOS

Serão publicados 1000 catálogos para serem usados como suporte para atividades com os estudantes após a visita a exposição.

## SITE INTERNET

Divulgação da exposição a nível nacional através de site na internet.



## PRÊMIOS

Recebidos pelo fotógrafo Zé Paiva.



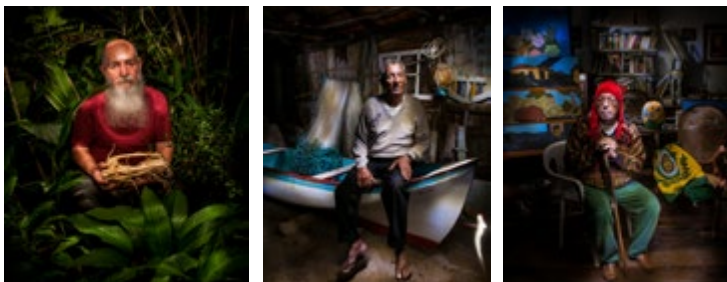
Prêmio Raulino Reitz



Coleção Pirelli/MASP de fotografia



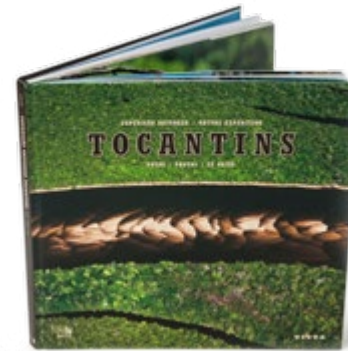
Finalista do Prêmio Conrado Wessel



Prêmio Marc Ferrez da FUNARTE

## LIVROS

Publicações de Zé Paiva viabilizadas através da Lei Rouanet.



Expedição Natureza  
Tocantins



Expedição Natureza  
Gaúcha



Expedição Natureza  
Santa Catarina

# REPERCUSSÃO

Os projetos anteriores de Zé Paiva ganharam diversas inserções na mídia.

## TELEVISÃO



Jornal do Almoço



Programa Patrola

## JORNAL



Diário Catarinense

## REVISTAS



Revista Sul Sports



Revista Photos



Revista Plurale



Revista Abigraf



Revistas Digital Photographer Brasil



Revistas Fotografe Melhor



Revista Gol

# CUSTOS E BENEFÍCIOS

CUSTO TOTAL - R\$ 273.350,00

## BENEFÍCIOS

Projeto aprovado na Lei Rouanet 8313/91 artigo 26.

**Dedução de 30% do valor investido de seu imposto de renda no caso de PATROCÍNIO.**

OU

**Dedução de 40% do valor investido de seu imposto de renda no caso de DOAÇÃO.**

- ✓ Assessoria de imprensa durante todo o projeto  **mencionando o nome do patrocinador.**
- ✓ **Menção do nome do patrocinador** em entrevistas e matérias para jornais, revistas, rádio, televisão e internet.
- ✓ **Direito de utilização de doze fotos** do projeto durante um ano.
- ✓ **Inserção da logo do patrocinador** nos produtos do projeto:
  - Uma face de cada um dos dez prismas da exposição.
  - Camisetas usadas pelos monitores da exposição.
  - Divulgação em mala direta eletrônica.
  - Website do projeto.
  - 1000 catálogos da exposição.



# EQUIPE

---

**José Luiz Martins (Zé) Paiva**  
Coordenação e Fotografia



Trocou a engenharia pela fotografia após uma longa viagem pela Europa e norte da África, em 1983. Realizou exposições nas principais cidades do Brasil e recebeu diversos prêmios, entre eles o Raulino Reitz, da Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina, em 2002. Foi selecionado para a coleção Pirelli/MASP de fotografia em 2009. Em 2012 recebeu o Prêmio Marc Ferrez da FUNARTE. Lançou o livro Santa Catarina – Cores e Sentimentos, pela Editora Escrituras, em 2004. Concebeu e coordenou o projeto do livro Expedição Natureza Santa Catarina, lançado em 2005. Em 2008 lançou o segundo livro da série, Expedição Natureza Gaúcha. Lançou o terceiro livro da série Expedição em 2012: A Natureza do Tocantins.

**Foto de João Paulo Lucena.**

**Rosely Nakagawa**  
Curadoria



É curadora e editora de fotografia; atuou em instituições culturais como Galeria Fotóptica fundada por ela e Thomaz Farkaz em 1979, na qual expôs fotógrafos como Mario Cravo, Miguel Rio Branco, Leonardo Crescenti, Sebastião Salgado, Miro, Bob Wolfenson. Criou o Espaço Cultural Citibank onde atuou como curadora de 1985 a 1990. Na Casa da Fotografia Fuji de 1997 a 2004 foi curadora das exposições nacionais e internacionais e leituras de portfólio que tiveram entre os artistas nacionais Helio Campos Mello, Maureen Bissiliat, e entre os internacionais, Luiz Gonzáles Palma, Martin Chambi, Keiichi Tahara e Luc Chessex. Foi curadora das Galerias FNAC Brésil, desde sua abertura no Brasil até 2009, quando publicou a coleção e entrevistas no livro “Encontros com a Fotografia”.

**Foto de Ale Ruaro.**

**Maurício Loureiro Paiva**  
Design Gráfico



Graduado com méritos no curso superior de Design Gráfico na UDESC – Universidade Estadual de Santa Catarina e no curso Graphic Design Diploma (Propaganda e Multimídia) no Martin College, em Sydney. Como designer, já participou da equipe das empresas Kathavento – Presentes Divertidos, Wplex – Software Ltda, criAG – Agência de Comunicação e Estúdio Etc - Comunicação. Atualmente é sócio na empresa Vista Imagens, pela qual presta serviços de ilustração e design gráfico. Dentre eles, atuou como diretor de arte do jogo eletrônico Cruz Brothers, e foi o ilustrador de mais de 300 fichas do projeto Cobo - brinquedo educativo. No ano de 2017 lançou seu primeiro livro autoral - o livro em história em quadrinhos “O Fadólico”.

**Foto de Maurício Paiva.**





*Apoiado por*

INSTITUTO  
**LIXO ZERO**  
BRASIL

48 99133 9660

[ze@vistaimagens.com.br](mailto:ze@vistaimagens.com.br)